



CRÍTICA
ENCONTRAR
O SOL
RUMINAR A VIDA
À BEIRA-MAR



GISELA PISSARRA CRÍTICA

1 *Encontrar o Sol*, de Edward Albee, que vimos no São Luiz, em Lisboa, chega agora a Braga, com encenação de Ricardo Neves-Neves. Aqui, quatro pares de homens e mulheres, juntos numa praia da moda, com relações familiares entre si, jogam um teatro psicológico (e filosófico e político, como queria o autor), em que vão "ruminando" as suas vidas. Descortinam as histórias privadas uns dos outros e põem a nu os limites comportamentais e morais que a sociedade lhes impôs e as escolhas que fizeram (ou tiveram de fazer) e os tomaram mais ou menos (in)felizes. É numa trama de humor cáustico, reflexão e melancolia que desenrolam parte da sua fragilidade, como quem procura o sol naquele eterno dia de chuva do Verão.

Além do humor, a encenação dá a ver um texto complexo de forma límpida e usa homeopaticamente a música: dois actores cantam ao vivo e um coro bem disfarçado entre o público ajuda a conduzir vidas que, como as nossas, se moldam (ou não) aos ditames da época e estão longe de ser uma canção de embalar.



THEATRO CIRCO, BRAGA

5^a 3/3, 21h30

• €12; c/desconto: €6

TEATRO